

A COMUNICAÇÃO SOCIAL



Alunos de Comunicação Social do Centro de Estudos de Pessoal (CEP) realizam a cobertura das atividades da Manobra Escolar da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), empregando os conhecimentos e técnicas apreendidos durante o curso.

Por TC R1 Carvalho Lima
Prof Ana Paula Teixeira



NA MANOBRA ESCOLAR

A tradicional Manobra Escolar da AMAN, atividade promovida pelo Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), tem servido, desde 2013, como laboratório do Curso de Comunicação Social (CCS) e do Curso de Auxiliar de Comunicação Social (CACs) do Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caxias (CEP/FDC). O maior exercício militar da Força Terrestre ocorre desde 2010, conta com quase cinco mil envolvidos e é realizado sempre no mês de novembro, na cidade de Resende (RJ).

Inicialmente, o evento foi organizado para atender as atividades de formação dos cadetes da AMAN e já ocorria antes de 2010. Entretanto,

to, o que era um simples exercício de final de ano tomou proporções expressivas. Atualmente, a manobra é apoiada pela maioria das unidades escolares, permitindo a integração entre discentes de estabelecimentos de ensino de formação e especialização do Exército Brasileiro (EB). Entre eles, os do curso de Comunicação Social do CEP/FDC, que faz da atividade um laboratório para colocar em prática os ensinamentos aprendidos em sala de aula.

Com a evolução da doutrina militar terrestre, a atividade de comunicação social se modernizou, sendo contextualizada no conflito de 4ª geração, ou seja, com atuação em amplo espectro, a partir de ações ofensivas, defensivas, de pacificação e de apoio a organizações não governamentais.

Desde que os desafios do combate não linear e assimétrico se tornaram impositivos, que os cursos do CEP vêm se adaptando no sentido de atualizar os conhecimentos sobre o emprego da comunicação em operações. Inclusive assessorando na revisão de manuais e doutrinas empregadas nessas atividades.

Concomitante às atualizações dos projetos pedagógicos, com a participação do CEP/FDC na Manobra Escolar, os alunos aprimoram seus conhecimentos e aprendizados, exercendo diferentes funções de um comunicador social. Distribuídos como repórter (similar a um correspondente de guerra), editor, produtor, desenvolvedor de site, fotógrafo, relações públicas, produtor de vídeos e assessor de imprensa – junto às unidades de manobra constituídas ou de apoio ao exercício – o futuro especialista se prepara com significativo realismo para apoiar a comunicação em operações.

A situação simulada na Manobra é semelhante à atuação das tropas em missões de paz sob a égide de Organismos de Segurança Internacional. E, com a atual configuração do exercício, integrando os estabelecimentos de ensino do Exército, os discentes estão sendo preparados, além de cada conhecimento específico das diferentes escolas, para operações de estabilização e apoio, evacuação de civis, operações de informação, operações interagências, assistência humanitária e ações cívico-sociais. Este cenário possibilita a aplicação dos conhecimentos de comunicação aprendidos no curso, em meio aos desafios das operações dinâmicas em combate.



SALA DE AULA NO TERRENO

Segundo a Capitã **Gabriela**, coordenadora do CCS e do CACS, a Manobra Escolar possibilita o planejamento e a execução da maioria das atribuições de um comunicador social em operações. Ainda destaca que as funções desempenhadas na atividade englobam a produção e a divulgação de matérias, o trabalho interagências e a experimentação do planejamento e organização de uma central de mídia, permitindo aos alunos vivenciarem no exercício de combate a interdisciplinaridade dos assuntos ministrados nos cursos.

De acordo com entrevista concedida pelo Major **Melo**, oficial responsável pela atuação dos alunos na manobra realizada em 2016, o desenvolvimento da comunicação integrada, sob o viés institucional, permite o emprego de uma estratégia criativa voltada para a busca de uma unidade de discurso dentro do quadro tático e para a construção de uma narrativa informacional que respalde as atividades operacionais da Força Terrestre Componente. Destacou, ainda, que a principal finalidade dessa atividade para os militares que fazem o curso é desenvolver as competências necessárias para um novo comunicador social, em especial aquelas ligadas às atividades de conflito de 4ª geração, assessoria de imprensa, gerenciamento de imagem, produção e gestão de mídias e de redes sociais.

Além dos alunos dos cursos de Comunicação Social, também participam da missão uma comitiva de acompanhamento e supervisão, composta pelo Comandante do CEP/FDC, pelo Chefe da Divisão de Ensino, pela Coordenadora do Curso e pela professora das disciplinas relacionadas à produção de mídias.

ENSINO É PREPARO

As renovações e aprimoramentos para fortalecimento das condições de preparo e emprego do EB permitem que o exercício coroe o aprendizado dos alunos com o que há de mais contemporâneo nas forças militares do Brasil, como o emprego dos produtos de defesa de alta tecnologia, adquiridos recentemente, e a participação de mulheres também na linha bélica, entre outras transformações, todas elas amparadas pela tradicional capacidade de mobilização e emprego 24 horas, sete dias por semana.

Com uma visão pedagógica focada na aplicabilidade dos conhecimentos experimentados a partir de uma simulação de combate de última geração, a participação do CEP/FDC na Manobra Escolar tem proporcionado aos alunos as melhores condições de exercerem suas futuras responsabilidades e funções. Com isso, o CEP/FDC se mantém atualizado na formação de assessores de comunicação social para o EB, Força Aérea Brasileira, Marinha do Brasil, Nações Amigas e Forças Auxiliares.

Para conhecer os trabalhos realizados pelos alunos basta acessar o [site www.manobraescolar.decex.eb.mil.br](http://www.manobraescolar.decex.eb.mil.br). O interessado poderá acompanhar o desenvolvimento da cobertura enquanto a Manobra Escolar acontece. Outras informações podem ser obtidas com a Seção de Comunicação Social da AMAN, após o início das atividades, que estão previstas para acontecer entre os dias 6 e 17 de novembro de 2017. No CEP/FDC o contato é a Capitã **Gabriela**, pelo telefone (21) 3223-5000 e e-mail coordenadorccs@gmail.com . 





ALERTA VERDE-OLIVA



SEGURANÇA DOS RECURSOS HUMANOS

Motocicleta: o perigo em duas rodas

Atualmente, no Brasil, os acidentes com motocicleta são responsáveis pelo elevado índice de mortes no trânsito.

Mais da metade das internações pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são de motociclistas, que respondem por três quartos das indenizações do Seguro Obrigatório (DPVAT), apesar de, em média, representarem um quarto da frota de veículos nacionais.

A não utilização de itens obrigatórios de proteção e segurança, como capacete, luvas e calçado fechado, contribui para aumentar a estatística acima. Tais negligências ocorrem com maior frequência nas cidades do interior, onde, em alguns municípios, mais da metade dos motociclistas não possuem habilitação, não

utilizam a proteção adequada e desconhecem a legislação de trânsito.

Segundo o Médico **Fernando Moreira**, especialista em medicina do trânsito, as motos mudaram o padrão da mortalidade, graças a expansão da frota nos últimos dez anos.

Vários fatores incidem diretamente na utilização maior das motos – que possui um risco maior agregado do que um veículo de quatro rodas – dentre os quais, destacam-se o baixo custo para aquisição e manutenção.

De acordo com informações da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é o quinto país do mundo que mais mata no trânsito, com média de 45 mil óbitos anuais.



REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA

- tenha sempre atitudes defensivas no trânsito ao pilotar motocicletas;
- respeite os limites de velocidade;
- obedeça às Leis de trânsito e a sinalização;
- sinalize suas atitudes no trânsito;
- evite ultrapassagens perigosas;
- não transporte crianças menores de 7 anos; e
- o carona também deverá utilizar capacete.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA



MANUAL DE DIREÇÃO DEFENSIVA PARA MOTOCICLISTA

O manual pode ser baixado gratuitamente no link: http://www.vias-seguras.com/educacao/educacao_e_formacao_dos_motociclistas/manual_de_direcao_defensiva_para_motociclista

No gráfico abaixo, no 1º semestre de 2017, seguindo a mesma tendência dos anos anteriores, os acidentes com motocicleta representaram a maior parte das indenizações, 74%. Cabe ressaltar que esse tipo de veículo corresponde a 27% da frota nacional.

